*A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.*

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator — DR. CARLOS HUMBERTO REIS — *Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931* — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELLO BRANCO

ANO X — *Redação e oficinas*: PRAÇA JOÃO LISBÔA 102—A — MARANHÃO — Segunda-feira 17 de Setembro de 1934 — ASSINATURAS: Ano 40$000 — Semestre 22$000. — Num. 2.655

To be or not to be

Causa extranhesa pela sua maneira encontradiça com os mais comesinhos principios da logica, a afirmação categorica do sr. Martins de Almeida relativamente ao conceito que está a fazer do seu governo o sr. Presidente da Republica. *Estou firme, isto é, amparado pelos telegramas do governo federal, que me não afastará da interventoria do Estado*, é o que, mais ou menos, está êle a dizer aos papalvos, que o cercam, dando éco ás irrisorias noticias *animadoras* que lhe transmite do Rio o *lampeão*, que lhe acendeu para os desastres administrativos o monstrengo politico Magalhães de Almeida, com quem se ligou.

Estará convencido dessa firmeza o sr. Martins de Almeida ou, para se iludir a si mesmo, como o mentiroso que procura acreditar nas proprias mentiras, trata de proclamala, tendo, entretanto, o ouvido nos fios telegraficos, á espera do desmentido formal ás suas esperanças *vitorinescas*?

A certeza é, em qualquer caso, uma situação espiritual, que poderá ou não corresponder a uma verdade. Tanto acerta para o alucinado, que ouve ou vê cousas puramente irreais, a falsa objetividade que a estas empresta o seu delirio, como para o individuo normal a sua percepção do mundo exterior. Ambos crêem: um, nos resultados de sensações verdadeiras que não iludem, outro, nas mentirosas imagens de sensações sem objeto. Certo que deve estar neste caso o sr. Martins de Almeida. Está S. Excia. a delirar, apertado nas tenazes do remorso e da ambição; e daí esse mentir para si proprio e para os outros, numa especie de fuga á claresa dos fatos, que se não podem encobrir mas se tentam assim sofismar. Para a opinião publica que está ciente dos crimes do Interventor, cuja administração é uma completa ruina do Estado, desenha-se clara a ilusão, em que êle com efeito se acha, ou a patranha que procura impingir, porque ninguem absolutamente póde aceitar tenha o apoio do sr. Presidente da Republica um delegado seu, que está fóra da lei a desmentir-lhe os propositos do governo, e por isto já lhe mereceu um mandado de sindicancia. Quem confia, não tem duvidas, e quem não tem duvidas, não precisa investigar. O sr. Martins de Almeida, portanto, ou está iludido ou está a iludir. Empanzine S. Excia. á vontade os ventres a esses fariseus, que lhe farejam as propinas do poder, com a cerveja que está a espocar e representa talvez as ultimas gotas de sangue do erario publico, para festejar a sua vergonhosa *firmeza* na Interventoria; porque a opinião publica, que felizmente não bebe, com os olhos sem teias nem vapores alcoolicos, já lhe vê o tristissimo fim. Ou a moralidade da Republica ou a bacanal da politica magalhanesca no Maranhão! Ser ou não ser: ou a liberdade do Maranhão ou o descredito do proprio governo federal!

O caso maranhense

A sua solução

RIO, 16—«O Jornal do Brasil» verificou não ter fundamento a noticia de que o relatorio do Dr. Fernando Antunes seria remetido ao Interventor desse Estado.

Acrescenta o referido jornal que o observador foi ali a fim de encerrar a fase de acusação e defesa, afirmando mais que, se o sr. Vitorino continuar com as suas entrevistas, teremos breve um novo emissario para defender o Interventor não mais contra o observador, mas contra o seu proprio secretario que vem de declarar que os adversarios do sr. Martins promovem a sua retirada por saberem, que, com este no governo, perderão as eleições.

RIO, 15—Espera-se que na proxima terça-feira, esteja o caso maranhense solucionado.

A chegada do Deputado Maximo Ferreira

AS HOMENAGENS

Como estava anunciado, chegou hoje, ás ... horas, pelo Itaité, procedente da Capital Federal o nosso prezado companheiro Maximo Ferreira que, na Camara Federal tão bem soube

representar o Maranhão, honrando o nome da nossa gente.

A' sua chegada que foi anunciada por uma salva de foguetes, compareceram grande numero de amigos e correligionarios do Partido Republicano.

A hora acima referida, por entre aclamações entusiasticas, desembarcou o ilustre representante da terra maranhense.

Tomando a palavra, saudou o recem-chegado, da escada-ria da rampa o nosso companheiro Tarquinio Furtado, que tambem em nome do «O Combate» apresentou votos de boas vindas ao brilhante deputado.

Em seguida, pela mocidade estudiosa, falou o jovem preparatoriano Barros da Silva que foi muito aplaudido.

Agradecendo aquela manifestação de simpatia do povo de sua terra, discursou então o deputado Maximo Ferreira que produziu brilhante improviso, sendo por varias vezes interrompido pelos aplausos do povo.

Formou-se ao depois um cortejo que conduziu o ilustre viajante a esta redação, onde ainda mais uma vez se dirigiu ao povo, sendo levado a mulher maranhense.

Aclamado, tambem falou o Dr. Achiles Lisboa uma das maiores expressões do Maranhão intelectual.

«O Combate», que se faz representar no desembarque, mais uma vez abraça o companheiro querido.

Deputado Pires Gaioso

Procedente da Capital Federal chegou hoje pelo Itaité o nosso ilustre patricio Dr. Pires Gaioso deputado federal pelo Piauí.

O distinto viajante, que atuou brilhantemente na Camara Federal representando o Piauí, foi recebido pelos seus amigos.

S. Excia. seguirá por estes dias para a sua terra natal, onde significativas manifestações lhe estão reservadas.

«O Combate» apresenta-lhe votos de boas vindas.

As proezas do "Governador de Caxias"...

O sr. Alcindo Guimarães é positivamente um homenzinho levado da breca.

De pacato burguez e medíocre administrador que ele o era até bem pouco tempo, transformou-se de repente, o furibundo «delegado de confiança» do sr. Martins de Almeida em uma especie de D. Quixote do fim do Partido Social-Democratico em Caxias, enxergando em cada maranhense um moinho de vento a combater, não com as armas de cavaleiro andante contra o empu... dos pelos s... se rival — o «herói» de Cervantes —, mas com aquelas proprias dos "almeidas" do P. S. D., sem duvida muito mais perigosas do que as primeiras.

Haja vista o caso da demissão do dr. Salvador de Castro Barbosa, do cargo de diretor da Escola Normal de Caxias, através do qual ficou perfeitamente identificada a personalidade moral daquele moto-motores caxiense.

Impossibilitado de «falar» com a verdade, segundo a sua propria expressão, e coerente com a sua originalissima teoria externada na *Carta Aberta* que, á guisa de defesa, dirigiu á vitima da sua perfidia,—lançou mão o moderno «Governador de Caxias», para justificar o pedido de demissão daquele culto educador conterraneo, de uma soez intriga tecida pelo seu emulo Nereu Bittencourt, a quem atribue reiteradas afirmativas de que o nosso prezado correligionario e eminente amigo dr. Salvador vivia cabalando votos das ruas alunas maiores de 18 anos, que ele exigia se alistassem eleitoras!

Si estivesse o sr. Alcindo com a verdade, se que ele se diz apologista, ainda se toleraria que, neofito em politica, como se confessa, baixasse á indignidade de servir de delator daquele de quem se diz amigo.

Mas, descer a tanto, louvando-se apenas na palavra do conhecidissimo patranheiro e intrigante Nereu Bittencourt, isso é que deve ter surpreendido a muita gente bôa menos avisada do que nós outros, que já tinhamos o nosso juizo formado sobre a sua grotesca individualidade de reles politiqueiro e intrigante.

O que é certo é que a infamia de que se utilisaram os inimigos do dr. Salvador produziu os seus esperados efeitos, e hoje se acha dirigindo a Escola Normal da «Princesa do Sertão», em substituição áquele nosso digno amigo, o dentista Hugo Bittencourt, irmão do sr. Nereu!

Sem comentarios!

* * *

Mas nem só contra os marcelinistas se tem feito sentir a ira do pandego «Governador de Caxias», que, quando não encontra adversarios politicos a guerrear, atira-se de corpo e alma contra a logica, o bom senso e, principalmente, contra a gramatica.

A questão é o homenzinho falar.

Exemplos?

Leiam e pasmem os leitores deante da aludida *Carta Aberta*, verdadeiro primor de asneiras e disparates!

Quem conheceu o saudosissimo comendador Sotéro Cardoso — o homem do «cabuco» — ouviu-lhe a palestra interessantissima, ou já compulsou as paginas do seu livro intitulado «Embofias de um cerebro ilustrado» tem a impressão de que o sr. Alcindo Guimarães ao redigir essa carta, aliás, no mais puro gramatiquês, teve a evidente preocupação de imitar-lhe o estilo bizarro.

Eis a «fala» do «Governador de Caxias»:

CARTA ABERTA

AO DR. SALVADOR DE CASTRO BARBOSA

Atravessamos, Dr. Castro Barbosa, uma fase em que os ultimos fatos, imprevistos e desconcertantes, que vêm girando em torno do meu nome ou melhor, do Prefeito de Caxias, devem ter esclarecidos com a franqueza e sinceridade que sempre façoemos, mui especialmente, em se tratando de politica, no qual ingresso mos ainda a pouco, e somos verdadeiros neofitos.

Jamais, usei de tergiversações, sofismas e nem tão pouco de palavras ambiguas, para pintar os fatos, ou dizer aquilo que sinto, porque, quando não me fôr possivel falar com a verdade, abstenho-me, exclusivamente, á narrativas de outrem, que de algum modo, qualquer exagero é prejudicial, por motivos tendenciosos que sejam; conseguintemente, apelo para as afirmações do meu presado amigo Prof. Nereu Bitencourt, que por mais de uma vez, frisou-me, categoricamente, que o ilustre amigo, na qualidade de Diretor da Escola Normal de Caxias, cabalava todas as alunas maiores de dezoito anos, exigindo que se qualificassem.

Realmente, externei o fato, dr. Salvador Barbosa, e naqualidade de delegado de confiança, nesta cidade, do Exmo. Sr. Interventor Federal, foi chegado a narrar-lhe o ocorrido, dada a sua gravidade, tanto mais quanto, é publico e notorio que o ilustre amigo representa, aqui, um Partido Politico que, presentemente vem hostilisando o atual Governo do Estado.

Desvendo, dest'arte, qualquer duvida que haja em torno de meu nome, para que todos a julguem com o criterio com senso que merecer.

Do amo. e conterraneo admirador.

ALCINDO CRUZ GUIMARÃES

(Do «Jornal do Comercio», do dia 8-9-1934).

O COMBATE

Orgão de propriedade da Arruda Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 540

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal, não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANNO 40$000
UM SEMESTRE 22$000

Os assinantes podem com tratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Vida Social

Regresso ao lar

Voltando ao lar amigo hoje deserto,
Senti que o coração se confrangia,
Pois vi nele o pezar andando perto
De braços dados com a melancolia.

Percorri toda a casa e o passo incerto,
Na solião o seu éco repetia.
Aqui, eu divulgava um tumulo aberto,
Ali, uma saudade me sorria.

Sem poder mais conter tamanha magoa,
Sai trazendo os olhos razos dagua
Contendo o coração amargurado.

E sendente de afétos e carinh-s,
Eu vou partir em busca dos filhinhos
Que é tudo o que me resta do passado'

Alcino Clark

ANIVERSARIOS

Cloris Cardoso — Regista a data de hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Cloris Cardoso, professora normalista e virtuosa esposa do nosso presado amigo Benedito Alves Cardoso, diretor do Instituto Cardoso.

A aniversariante, que é muito bemquista no seio dos seus alunos, pelos seus elevados dotes de coração, será, certamente, alvo de significativas manifestações de apreço e carinho.

Naide Ferreira — Faz anos hoje, a senhorita Naid de Neves Ferreira aplicada aluna de costuras do salão de Madame Mendes. As suas amiguinhas preparam lhe um condigna recepção.

—Comemora hoje a sua data natalia o sr. José Lourenço da Fonseca.

—Decorre hoje o aniversario natalicio da senhora Setembrina Lisboa Gama.

—Aranscorre hoje o aniversario natalicio do sr. Edgardo Carvalho de Oliveira'

MISSA

Na Igreja de S. João reza-se missa amanhã ás 6 1|2 horas, em intenção da alma de João Chaves.

Para esse ato de piedade cristã, por nosso intermedio, convidam-se todos parentes e amigos do extinto.

FALECIMENTOS

D. Vitoria Tupinambá Gomes——Após longos e pertinazes padecimentos, veiu a falecer hoje ás 5 e 15 horas da manhã, a exma. sra. d. Vitoria Tupinambá Gomes esposa do sr. Antonio Rodrigues Gomes.

Sua morte foi bastante sentida no s I da nossa sociedade, onde a extinta desfrutava de um grande circulo de amisade e simpatia, pelos elevados dotes de espirito e coração, de que era possuidora.

D. Vitoria Gomes, que falece com 50 anos de idade deixa os seguintes filhos: dr. Aluizio Tupinambá Gomes, professoras Maria Benedita e Maria Raimunda Tupinambá Gomes, senhoritas: Maria da Lourdes, Maria do Rosario, Maria de Jesus e os jovens João Emanoel, Tarcisio, Raimundo e Otili.

O seu sepultamento realiza-se hoje ás 16 horas, saindo da casa n. 83 da rua Euclides Faria, onde se verificou o obito.

«O Combate» sentimenta a familia Tupinambá Gomes, pelo rude golpe que acaba de sofrer.

Festividade de S. José de Ribamar

A festividade em honra do Glorioso Patriarca S. José de Ribamar, Padroeiro da Igreja Universal, será realizada no corrente ano, obedecendo o seguinte

PROGRAMA:

No dia 14 de Setembro começará o novenario, constando de missas ás 6 1|2 horas e recitação do terço, ladainha com canticos espirituais e bençam do SS. Sacramento ás 19 horas.

No dia da festa, 23 de Setembro, serão celebradas missas das 6 ás 7 horas, distribuindo-se a Santa Comunhão a todas as pessôas devidamente preparadas, e ás 9 horas a missa solenemente cantada, com o panegirico do Glorioso Orago, por um distinto orador sacro.

A's 16 horas, a imagem do glorioso Santo sairá em procissão percorrendo toda a séde da vila. Ao recolher a procissão será cantada a ladainha de S. José, seguindo-se a bençam solene do SS. Sacramento.

Na segunda-feira, 24, serão celebradas missas em intenção aos juises, mordomos, devotos romeiros e todos os fieis que concorreram para o brilhantismo e triunfo da festividade e da Santa Religião Catolica. A' noite, os mesmos atos dos dias anteriores.

A decoração da Ermida sará feita caprichosamente, ostentando feerica iluminação.

Os festejos externos começará na quinta-feira, 20 de Setembro, e se estenderão até segunda-feira, 24, constando de alegres repiques dos sinos, muitas girandolas de foguetes, fazendo-se ouvir das 18 horas em diante, explendida banda de musica, deleitando a assistencia com um bem escolhido e seleto programa de seu repertorio.

No sabado, 22 de Setembro, haverá alvorada, ás 5 horas, com uma salva de 21 tiros, tocando a banda de musica excelentes peças, repiques, muitas girandolas de foguetes. Ao meio dia serão repetidos esses festejos.

No domingo 23, dia da festa, a musica tocará na praça, no corêto; por ocasião das missas das 7 e 9 horas e a tarde, ao recolher da procissão até ás 23 horas, proporcionando grande prazer aos assistentess havendo durante os festejos muitas surpresas, foguetes deslumbrantes ao terminar será queimado um magnifico fogo de artificio, constante de diversas peças, caprichosamente confecionado por habil pirotecnico.

Na segunda feira, serão repetidos os mesmos festejos do dia anterior.

A praça da Ermida será decorada primorosamente.

A comissão promotora da festividade, confiante na comprovada generosidade do Povo Maranhense e na sua ardente devoção ao Glorioso Patriarca S. José, Padroeiro da Igreja Universal, espera que a sua festividade seja revestida de toda a solenidade, ordem e profundo respeito religioso em todos os atos, assim como pede sejam enviadas joias aos Bazares ali instituidos e somente neles fazendo aquisição dos artigos religiosos, joias, medidas e outros objetos, cujo produto é aplicado ás homenagens e culto ao Milagroso Santo, evitando adquirir esses objetos a mercadores que infestam as praças e ruas e a estabelecimentos que em proveito proprio, desviam os fieis dos Bazares, prejudicando deste modo a festividade».